

NOTA 1 - A INSTITUIÇÃO E SUAS OPERAÇÕES.

A ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO – POUPEX, organizada sob a forma de sociedade civil, de acordo com as Leis nº. 6.855, de 18.11.1980, e 7.750, de 13.04.1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação - SFH tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército - FHE.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o Plano Contábil das Instituições Financeiras – COSIF, do BACEN, que ainda não requer a adoção de todos os Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. A POUPEX não está sujeita às normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no entanto, aderiu à Deliberação CVM nº. 557, de 12.11.2008, que trata da Demonstração do Valor Adicionado, conforme anexo III, da Resolução CFC 1.321/2011, objetivando evidenciar à sociedade a riqueza criada pela entidade e sua distribuição.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

O total de caixa e o equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

c) Títulos e Valores Mobiliários

I- Títulos mantidos até o vencimento

Inclui os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado destes títulos, que são os CDB.

II- Títulos disponíveis para a venda

Inclui os títulos e valores mobiliários utilizados como parte de estratégia para a administração do risco da variação nas taxas de juros. São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido – “Ajuste a Valor de Mercado – Títulos Disponíveis para venda” – até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

d) Relações Interfinanceiras e Operações de Crédito

Estão demonstrados pelo valor principal, rendas e encargos incorridos, adotando-se para a apropriação o critério "pro rata", de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

e) Provisão para Operações de Crédito

Constituída na forma das Resoluções n.ºs. 2.682/1999 e 2.697/2000, ambas do Conselho Monetário Nacional e da Circular n.º. 2.974/2000, do Banco Central do Brasil.

f) Despesas Antecipadas

Correspondem à parcela paga pelos direitos e serviços a serem recebidos.

g) Investimentos

Estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável.

h) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa n.º 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente.

i) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Outras Obrigações

Estão demonstrados pelo valor principal, juros e encargos incorridos, adotando-se para a apropriação o critério "pro rata", de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

j) Provisões de férias e 13º salário

Estão reconhecidas por competência, segundo o período de aquisição do funcionário, acrescidas dos respectivos encargos.

k) Provisões para os passivos contingentes

Estão reconhecidas com base na opinião da consultoria jurídica e da administração, para o risco de perda provável de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

A composição do caixa e equivalentes de caixa dá-se da seguinte forma:

	Valores em R\$ mil	
	31.12.10	31.12.09
Disponibilidades	70	236
Caixa	3	11
Depósitos Bancários	67	225
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez/Títulos e Valores Mobiliários	957.229	402.885
Total de Caixa e equivalentes de caixa	957.299	403.121

NOTA 5 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.

	Valores em R\$ mil	
	31.12.10	31.12.09
Aplicações em Operações Compromissadas	0	120.671
LFT	0	113.661
Debêntures	0	7.010
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		
Não Ligadas	745.146	330.764
Total	745.146	451.435

Classificação do Ativo

Circulante	745.146
Não Circulante	0
Total	745.146

Vencimento em dias	0-30	31-180	181-365	Total	%
CDI-OVER	681.196	-	-	681.196	91,4
CDI-PÓS	17.376	3.052	43.522	63.950	8,6
TOTAL	698.572	3.052	43.522	745.146	100,0

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.

A classificação da carteira de títulos e valores mobiliários é a seguinte, em R\$ mil:

DISCRIMINAÇÃO

Vencimentos em dias	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Provisão	TOTAL	%
TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA							
Cotas de Fundos	101.028	737	0	3.394	0	105.159	26,9 %
CVS	0	0	0	8.290	(1.393)	6.897	1,8 %
LTN	10.990	3.849	8.782	8.701	0	32.322	8,3 %
I - Total	112.018	4.586	8.782	20.385	(1.393)	144.378	37,0 %

TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

CDB	0	0	0	175.245	0	175.245	44,9 %
CRI	0	0	0	11.714	0	11.714	3,0 %
DPGE	0	48.711	10.401	0	0	59.112	15,1 %
II - Total	0	48.711	10.401	186.959	0	246.071	63,0 %
TOTAL (I + II)	112.018	53.297	19.183	207.344	(1.393)	390.449	100,0 %

O valor contábil dos títulos de Compensação das Variações Salariais – CVS até 31.12.2010, corresponde a R\$ 8.290 mil. Pela avaliação a preço de mercado, sofreram uma reversão líquida neste semestre de R\$ 851 mil, em contrapartida com o Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, de acordo com a regulamentação vigente. A provisão do ajuste ao mercado é de R\$ 1.393 mil.

NOTA 7 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	31.12.10	31.12.09
Créditos Vinculados	689.180	582.636
Banco Central - Recolhimentos Obrigatórios	530.357	431.228
SFH - Depósitos no FAHBRE	74	288
SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais	<u>158.749</u>	<u>151.120</u>
Principal com Opção pela Novação	192.080	178.538
(-) Encontro de contas - FCVS/FUNDHAB	(9.449)	0
(-) Provisão para Perdas	(23.882)	(27.418)
Repasses Interfinanceiros	344.068	283.366
Devedores por Repasses de Outros Recursos	344.068	283.366
Total	1.033.248	866.002

Classificação do Ativo:

Circulante	874.499	714.809
Não Circulante	158.749	151.193
Total	1.033.248	866.002

Créditos Vinculados - registra os valores de recolhimentos obrigatórios, em espécie, de depósito de poupança; os depósitos efetuados junto ao Fundo de Apoio à Produção de Habitações para População de Baixa Renda – FAHBRE; os adiantamentos a serem cobertos com recursos do FGTS; e os saldos devedores residuais, decorrentes da liquidação de financiamentos habitacionais, a serem cobertos pelo Fundo de Compensações de Variações Salariais.

A provisão para perdas no montante de R\$ 23.882 mil (R\$ 27.418mil em 31/12/2009) é constituída com a finalidade de estabelecer um valor mensal para fazer frente a eventuais perdas relacionadas aos contratos com cobertura do FCVS ou aquelas que vierem a perde-la no decorrer do processo de novação da dívida com a União, bem como aos contratos com indicativo de Sinistros de Morte e Invalidez Permanente – MIP e Danos Físicos do Imóvel – DFI, negados na regulação do processo junto a operadora do seguro habitacional do SFH. A administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura dos riscos decorrentes da não realização de parte destes créditos e não existindo expectativa de perdas adicionais.

SITUAÇÃO DA CARTEIRA	R\$ mil
Não habilitados (*)	14.817
Habilitados e não homologados (**)	10.239
Habilitados, homologados e em discussão (***)	25.214
Habilitados e homologados (****)	123.761
Negativa de cobertura (*****)	17.983
Outros	67
Total	192.080

(*) Representa os saldos de contratos não habilitados.

(**) Representa os contratos habilitados junto à Administradora do FCVS que ainda não foram analisados.

(***) Representa os contratos homologados pela Administradora do FCVS cujos valores apurados, com base na análise realizada não foram validados pela POUPEX. Para estes contratos estão sendo impetrados recursos com solicitação de revisão para a Administradora do FCVS, objetivando aproximar os valores apurados pelo fundo aos da POUPEX.

(****) Representa os contratos homologados pela Administradora do FCVS, cujos valores apurados, com base na análise realizada, foram validados pela POUPEX.

(*****) Representa os contratos homologados pela Administradora do FCVS que estão sem ressarcimento.

Repasses Interfinanceiros - decorrem do convênio firmado com o Banco do Brasil S.A., em 26.05.1998, com o objetivo de captar recursos da poupança na rede de agências do banco. Os referidos valores são remunerados a 100% do CDI.

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO.

Empréstimos: parte substancial refere-se ao contrato de abertura de crédito, realizado entre a POUPEX e a FHE. Até 31.12.2010, foram utilizados R\$ 406.110 mil dos recursos e a atualização do saldo devedor foi efetuada mediante a aplicação de juros de 1,2% , calculados “pro rata tempore”, a contar da data do crédito até o último dia do mês e exigíveis nesta mesma data. O Banco Central do Brasil, em 18 de maio de 2010, por meio da correspondência DESUC/GTBSB/COSUP 2-210/57, manifestou entendimento que esta operação estava em desacordo com o disposto no artigo 29 da Lei 6855/80. A Administração da POUPEX, em 14 de julho de 2010, recorreu do entendimento do BACEN, que até a presente data não se manifestou, solicitando revisão da posição apresentada, considerando que a operação realizada está respaldada na legislação em vigor e posições anteriores do BACEN. Além disto, o empréstimo tem como finalidade primordial permitir que a FHE cumpra sua principal missão, a de dar apoio financeiro ao seu público alvo. A Administração entende que não existem riscos de não realização financeira desta operação.

Financiamentos Imobiliários: nesta conta são contemplados financiamentos para construção/aquisição de imóveis (SFH, Taxa de Mercado e FGTS) e para material de construção.

DISCRIMINAÇÃO	31.12.10	31.12.09
Empréstimos	407.756	478.100
Financiamentos Imobiliários	810.309	789.257
(Provisão para Operações de Crédito)	(87.184)	(71.182)
Total	1.130.881	1.196.175

Classificação do Ativo:

Circulante	225.476	223.964
Não Circulante	905.405	972.211
Total	1.130.881	1.196.175

A provisão dos créditos em atraso observa as Resoluções n.ºs 2.682 e 2.697, respectivamente, de 21.12.1999 e 24.02.2000, do Conselho Monetário Nacional, que tratam da classificação das operações de crédito e das regras para a constituição de provisão dos créditos em atraso.

Além da provisão para risco de crédito e devedores duvidosos, a Resolução n.º. 2.682 veda o reconhecimento de receitas e encargos de quaisquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, no pagamento de parcela de encargo ou principal.

Para os contratos com cobertura do FCVS há provisão no valor de R\$ 5.892 mil, a fim de suprir a perda do agente financeiro (Decreto n.º. 97.222/1988), bem como aos juros novados.

Classificação da carteira de créditos para fins de provisão, na forma das Resoluções n.ºs 2.682 e 2.697, ambas do CMN:

Níveis	Valores em R\$ mil				TOTAL	Provisões
	NORMAL Setor Público	NORMAL Setor Privado	VENCIDAS Setor Privado			
AA	463.336	167.016	0		630.352	0
A	0	423.939	0		423.939	2.120
B	0	0	28.887		28.887	289
C	0	0	17.613		17.613	528
D	0	0	17.897		17.897	1.790
E	0	0	12.577		12.577	3.773
F	0	0	11.397		11.397	5.698
G	0	0	8.057		8.057	5.640
H	0	0	67.346		67.346	67.346
TOTAL	463.336	590.955	163.774		1.218.065	87.184

A conta de provisões sofreu a seguinte movimentação no semestre/exercício, em R\$ mil:

	2º semestre/10	Exercício 2010	Exercício 2009
Saldo no início do período	85.955	71.182	56.125
Transferências para prejuízo	(16.481)	(23.720)	(5.223)
Reclassificação de prejuízo para nível H	0	615	2.223
Provisão constituída	17.735	39.132	19.012
Baixas	(25)	(25)	(955)
Saldo Final do período	87.184	87.184	71.182

De acordo com o art. 7º da Resolução n.º. 2.682 de 21.12.1999, a operação classificada como de risco nível H foi transferida para conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, após decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco.

NOTA 9 - OUTROS CRÉDITOS.

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2010

Compõem-se das seguintes contas:

DISCRIMINAÇÃO	31.12.10	31.12.09
Rendas a receber	193	226
Diversos	32.546	25.056
Adiantamento e Antecipações Salariais	1.684	1.621
Adiantamentos para Pagamento de nossa Conta	375	273
Devedores por Compra de Valores e Bens	139	0
Devedores por Depósitos em Garantia	2.980	2.141
Imposto de Renda a Recuperar	0	2
Pagamentos a ressarcir	1.912	2.019
Devedores Diversos - País	25.456	19.000
Total	32.739	25.282
Classificação do Ativo:		
Circulante	28.012	21.304
Não Circulante	4.727	3.978
Total	32.739	25.282

Rendas a Receber - registra os juros sobre capital próprio a receber provenientes de investimentos.

Adiantamentos e antecipações salariais – registra os adiantamentos e antecipações concedidos aos empregados da instituição.

Adiantamentos para Pagamento de nossa Conta - registra os adiantamentos concedidos a empregados e Escritórios Regionais e Postos para despesas administrativas.

Devedores por Depósitos em Garantia - registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos trabalhistas e de mutuários. Do total, R\$ 313 mil estão vinculados às provisões constituídas conforme demonstrado na Nota 15 “b”.

Pagamentos a ressarcir - refere-se a valores a serem ressarcidos à instituição referentes a seguros e programa de apoio a educação.

Devedores Diversos – País - representado, principalmente, por:

Consignação a receber de Terceiros (R\$ 7.210 mil) – refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias que ainda não sensibilizaram a conta corrente da instituição;

Complementos de prestações a receber (R\$ 3.998 mil) – registra a diferença apurada entre os valores devidos e os valores pagos das prestações imobiliárias pelos mutuários;

Valores a receber da FHE (R\$ 12.125 mil) – registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército sobre o custo de pessoal da POUPEX e processamento em TI.

Pendências a regularizar – Sistema PEX (R\$ 1.988 mil) – registra transitoriamente os valores de poupança que sensibilizarão a conta de poupança no dia seguinte.

NOTA 10 – OUTROS VALORES E BENS.

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	31.12.10	31.12.09
Bens não de Uso Próprio	2.004	2.389
Material em Estoque	289	217
(-) Provisão p/ Desvalorização de Outros Valores e Bens	(229)	(390)
Despesas Antecipadas	1.325	3.296
Total	3.389	5.512

Classificação do Ativo:		
Circulante	1.347	3.919
Não Circulante	2.042	1.593
Total	3.389	5.512

a) **Bens não de uso Próprio** – registra os bens de propriedade da instituição, recebidos em dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de financiamentos habitacionais.

b) **Material em estoque** – registra o valor de material de expediente adquirido para estoque, que totalizou R\$ 289 mil.

c) **Despesas antecipadas** – registra os pagamentos antecipados de seguros, licença de uso de softwares e vale-transporte, no total de R\$ 1.325 mil.

d) **Provisão para desvalorização de outros valores e bens** – registra o valor da provisão para atender eventuais desvalorizações de valores e bens classificados no desdobramento Outros Valores e Bens.

NOTA 11 - INVESTIMENTO.

Refere-se à participação acionária de 9,0905% na Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC, no valor de R\$ 7.810 mil.

NOTA 12 – IMOBILIZADO DE USO

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2010

				2010	2009
	Tx de depreciação	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Imobilizado					
Móveis e Equipamentos em estoque	0%	0	0	0	1
Imóveis de Uso	4%	1.838	(169)	1.669	1.632
Móveis e Equipamentos em Uso	10%	3.128	(917)	2.211	937
Sistema de Comunicação	20%	171	(126)	45	57
Sistema de Processamento de Dados	20%	14.585	(9.720)	4.865	5.548
Sistema de Transporte	20%	714	(129)	585	78
Total		20.436	(11.061)	9.375	8.253

2º semestre 2010

	saldo inicial 30.06.2010	Aquisições	Transfer.	Baixa	Deprec.	Saldo Final 31.12.2010
<i>Móveis e equipamentos em estoque</i>	-	20	(20)	-	-	-
<i>Imobilizações em curso</i>	-					-
<i>Edificações</i>	1.598	108	-	-	(37)	1.669
<i>Móveis e utensílios</i>	1.719	119	5	(17)	(108)	1.718
<i>Máquinas e aparelhos</i>	463	51	15	(3)	(33)	493
<i>Sistema de comunicação</i>	44	16		(4)	(11)	45
<i>Sistema de processamento</i>	5.791	356		(27)	(1.255)	4.865
<i>Sistema de Transporte</i>	510	147			(72)	585
TOTAL	10.125	817	-	(51)	(1.516)	9.375

exercício 2010

	saldo inicial 31.12.2009	Aquisições	Transfer.	Baixa	Deprec.	Saldo Final 31.12.2010
<i>Móveis e equipamentos em estoque</i>	1	20	(21)	-	-	-
<i>Imobilizações em curso</i>	-	404	(404)	-	-	-
<i>Edificações</i>	1.632	109	-	-	(72)	1.669
<i>Móveis e utensílios</i>	424	1.140	410	(78)	(178)	1.718
<i>Máquinas e aparelhos</i>	513	236	15	(195)	(76)	493
<i>Sistema de comunicação</i>	57	17	-	(5)	(24)	45
<i>Sistema de processamento</i>	5.548	1.858	-	(43)	(2.498)	4.865
<i>Sistema de Transporte</i>	78	672	-	(30)	(135)	585
TOTAL	8.253	4.456	-	(351)	(2.983)	9.375

A instituição, em 31.12.2010, atendeu aos preceitos da Resolução n°. 3.566/08, do CMN no que diz respeito à aplicação do Pronunciamento Técnico CPC n°. 01 – Redução ao valor recuperável de ativos.

O índice de imobilização na POUPEX em relação ao patrimônio de referência é de 0,31% (0,33% em 31.12.2009), sendo o limite máximo de 50%.

NOTA 13 - DEPÓSITOS A PRAZO.

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo" compreendem os Depósitos Especiais, captados pela APE-POUPEX, depositados nos termos dos artigos 13 a 15 da Lei n.º 6.855/1980, não enquadráveis como depósitos de poupança, totalizando R\$ 193.675 mil, em 31.12.2010 (R\$ 174.704 mil, em 31.12.2009).

NOTA 14 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.

As Letras Hipotecárias – corrigidas monetariamente de acordo com o índice de correção dos depósitos de poupança, acrescido de juros médios de 7,5 % ao ano e com vencimento em 2011 – totalizaram, em 31.12.2010, R\$ 48.190 mil (R\$ 44.514 mil em 31.12.2009).

NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES.

a) Fiscais e Previdenciárias:

DISCRIMINAÇÃO	31.12.10	31.12.09
Impostos e Contribuições a Recolher	4.843	3.823
Provisão para Riscos Fiscais	22.433	21.203
Total	27.276	25.026

Impostos e Contribuições a Recolher – registra os tributos devidos pela instituição ou retidos na fonte.

Provisões para riscos fiscais – Diante da declaração de inconstitucionalidade do § 1º, do art. 3º, da Lei 9.718/98, pelo STF, no julgamento do RE n.º 390.840-5/MG, foi requerida judicialmente a aplicação dos seus efeitos à Instituição e além disto a Lei n.º 11.941, de 27.05.2009, no art. 79, item XII, revogou esse dispositivo. Encontra-se pendente o julgamento de recurso perante o TRF 1ª Região. Os valores provisionados, observado o prazo de prescrição, e não recolhidos dos tributos relativos à COFINS e ao PIS, com os respectivos acréscimos legais, atingiram em 31.12.2010, o montante de R\$ 22.433 mil.

A POUPEX solicitou no requerimento acima a restituição dos valores pagos a título de PIS e COFINS, eventualmente recolhidos, ou recolhidos a maior, ou sua compensação com quaisquer tributos ou contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, caso a decisão seja favorável a esta instituição. Os créditos tributários recolhidos, atualizados pela taxa SELIC, referente à COFINS perfazem o montante de R\$ 45.734 mil e ao PIS o de R\$ 1.950 mil.

b) **Diversas:** compõe-se dos seguintes desdobramentos:

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2010

DISCRIMINAÇÃO	31.12.10	31.12.09
Obrigações com Vendedores de Imóveis/Financiados	5.330	8.627
Obrigações por Contribuições ao SFH	769	6.004
Provisão para Pagamentos a Efetuar	17.397	17.149
Provisão para Passivos Contingentes	24.902	27.960
Recursos do FGTS para Amortização de Financiamentos	391	400
Parcelas de Prêmios de Seguros Diversos a Repassar	293	493
Pendências a Regularizar - Sistema PEX	0	4.577
Encargos e Amortizações recebidas - Financiamentos	1.581	1.217
Valores sob Análise - SICOM	1	1.133
Outros Credores	1.016	681
Total	51.680	68.241

Obrigações com vendedores de imóveis financiados – registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários de acordo com o cronograma da obra e a pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela instituição.

Obrigações por Contribuições ao SFH – registra o valor das contribuições mensais e trimestrais devidas ao Sistema Financeiro da Habitação.

Provisão para Pagamentos a Efetuar – registram os valores relativos a despesas de pessoal, custo por processamento e a despesas por competência do mês, devidas aos fornecedores.

Provisão para Passivos Contingentes – A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	31.12.10	31.12.09
Passivos Trabalhistas	178	178
Poupança	374	745
Operações de Crédito - saldos residuais	16.308	19.178
Demandas judiciais - prováveis perdas	6.355	5.718
Financiamento imobiliário - ações judiciais	1.586	2.040
Cobertura de sinistro - material de construção	100	100
Outros	1	1
Total	24.902	27.960

Movimentação da Provisão	2º Semestre de 2010	Ano de 2010	Ano de 2009
Saldo Inicial	25.754	27.960	18.542
Provisões Constituídas	4.840	16.505	14.494
Reversões/Baixas de Provisões	(5.692)	(19.563)	(5.076)
Saldo Final	24.902	24.902	27.960

Contingência	2º Semestre de 2010		Ano de 2010		Ano de 2009	
	Movimentação	Saldo do Passivo	Movimentação	Saldo do Passivo	Movimentação	Saldo do Passivo
Não Circulante						
Trabalhistas	(6)	178	0	178	(99)	178
Críveis	(647)	8.316	(188)	8.316	293	8.504
Contratos Desequilibrados	(199)	16.308	(2.870)	16.308	9.224	19.178
Sinistro - Material para Construção	0	100	0	100	0	100
SUBTOTAL	(852)	24.902	(3.058)	24.902	9.418	27.960
Depósitos e Cauções e vinculados (a)	-	(313)	-	(313)	-	(575)
TOTAL	(852)	24.589	(3.058)	24.589	9.418	27.385

Para a constituição de provisão de passivos contingentes, adota-se critério de classificação das contingências em remotas, possíveis e prováveis, em conformidade com a Deliberação CVM nº. 489, de 03.10.2005 e observado o disposto na Resolução nº. 3.535, de 31.01.2008, do CMNº. A possibilidade de ocorrência de perda é calculada por avaliação jurídica, que considera o andamento processual, a posição/evolução jurisprudencial e outros fatores que impliquem a alteração do risco jurídico.

As contingências estão representadas por ações ordinárias revisionais de crédito imobiliário, ações de consignação, cobrança de expurgos inflacionários de poupança e reclamação trabalhista.

A instituição possui 176 (cento e setenta e seis) ações em curso classificadas pela Consultoria Jurídica como de provável perda não possíveis de mensuração por falta de elementos, mas as despesas processuais devidas sobre referidos processos, por prudência foram provisionadas, no total de R\$ 162 mil.

Há 1.148 (um mil, cento e quarenta e oito) ações classificadas como de possível perda que a administração da instituição entende não ser necessária a constituição de provisão para essas ações.

Além disto, a instituição constitui provisões, no caso de ocorrerem perdas com contratos referentes a financiamentos imobiliários que possam apresentar ao final do contrato, saldos residuais de difícil recebimento e nos casos em que haja decisão judicial determinando que o mutuário permaneça no nível de risco classificado naquela data.

Adicionalmente, a instituição, de acordo com a Deliberação da Diretoria nº 043/2008, constitui provisão para demandas judiciais relativas a ações movidas pelos mutuários que visam a redução do valor das prestações dos financiamentos, e que serão objeto de julgamento por parte da justiça. A administração entende que a instituição tem um risco futuro de perda provável, pelo eventual não recebimento, ao final do contrato, da diferença entre o valor da prestação determinado pela justiça e aquele contabilizado, razão pela qual vem constituindo tal provisão, que em 31 de dezembro de 2010 montava a R\$ 6.355 mil.

Pendências a regularizar -Sistema PEX – registram transitoriamente os valores de poupança que sensibilizarão a conta de poupança no dia seguinte.

NOTA 16- COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO.

a) Receitas de Operações de Crédito

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil		
	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Empréstimos	31.753	65.506	70.610
Financiamentos	46.388	90.796	81.028
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.636	4.720	3.439
Repasse Interfinanceiro	16.741	29.215	24.840
TOTAL	97.518	190.237	179.917

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil		
	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	34.151	55.136	36.280
Resultado de Títulos de Renda Fixa	15.309	25.268	16.690
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimentos	5.631	10.121	9.574
TOTAL	55.091	90.525	62.544

c) Resultado de Aplicações Compulsórias

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil		
	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Juros de Encaixe Obrigatório	17.376	31.453	25.760
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	6.608	12.366	11.650
TOTAL	23.984	43.819	37.410

d) Operações de Captação no Mercado

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil		
	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Depósitos de Poupança	82.905	151.603	124.588
Despesas de Letras Hipotecárias	1.945	3.676	3.448
Depósitos Especiais	10.456	18.487	14.893
TOTAL	95.306	173.766	142.929

e) Despesas de pessoal

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil		
	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Salários	42.508	75.507	64.531
Benefícios	10.491	19.462	16.687
Encargos Sociais	19.295	34.804	29.673
Treinamentos/Estagiários	1.252	2.034	1.847
(-) Ressarcimento	(49.145)	(85.613)	(73.438)
TOTAL	24.401	46.194	39.300

f) Outras Despesas Administrativas

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil		
	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Despesas de Aluguel	113	377	779
Despesas de Comunicação	3.013	5.910	4.714
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	953	1.694	1.461
Despesas de Material	609	1.218	988
Despesas de Processamento de Dados	2.498	6.073	3.896
Despesas de Promoções e Relações Públicas	509	938	827
Despesas de Propaganda e Publicidade	2.767	4.132	3.447
Despesas de Publicações	130	229	198
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	2.813	6.010	7.127
Despesas de Serviços de Terceiros	378	878	827
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	1.473	2.542	2.771
Despesas de Transporte	113	224	187
Despesas de Viagens	298	483	587
Despesas com Uniformes	550	699	35
Despesas de Depreciação	1.515	2.982	2.736
Outras	834	1.318	463
TOTAL	18.566	35.707	31.043

g) Rendas de Tarifas Bancárias

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil		
	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Rendas de prestação de serviços	1.149	1.279	1.179
TOTAL	1.149	1.279	1.179

h) Outras Receitas Operacionais

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil		
	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Recuperação de Encargos e Despesas	340	786	740
Reversão de outras provisões	1.444	9.810	4.971
Juros sobre capitais próprios	0	0	266
Dividendos	0	0	176
Outras Rendas	194	534	124
TOTAL	1.978	11.130	6.277

i) Outras Despesas Operacionais

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil		
	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Contribuições para associações	62	154	137
Atualização de recursos a liberar	102	177	318
Juros de mora e multa	21	21	0
Atualizações diversas	234	670	436
Ações de mutuários e poupadores	391	1.056	519
Descontos concedidos em renegociação	0	27	713
Prejuízos com financiamentos imobiliários	0	69	22
Despesas de Contribuição ao SFH	363	648	436
Outras provisões operacionais	304	304	915
Outras	65	249	263
TOTAL	1.542	3.375	3.759

j) Resultado Não Operacional

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil		
	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Lucros na Alienação de Valores e Bens e Bens Permanente	1.951	4.486	1.978
Ganhos de Capital	31	31	5
Outras rendas não Operacionais	0	0	10
Prejuízos na alienação de Valores e Bens/Permanente	(71)	(380)	(194)
Juros de multa e mora	0	0	(121)
Despesas com execução e retomada de imóveis	0	0	(1.649)
Despesas com provisões não operacionais	(16)	(107)	(555)
TOTAL	1.895	4.030	(526)

NOTA 17 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.

As transações que a POUPEX efetua com a FHE têm bases semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos.

O ativo de curto prazo refere-se ao ressarcimento de 64,59% das despesas sobre a folha de pessoal da POUPEX (R\$ 11.771 mil), 35,61% sobre o custo de processamento em TI (R\$ 354 mil) e Financiamento para Construção – CICAP-SFH (R\$ 45.245 mil).

O ativo a longo prazo refere-se a empréstimo concedido a taxa de juros de 1,2% , no total de R\$ 406.110 mil para que a FHE atenda a demanda de seu público alvo.

O passivo de curto prazo refere-se a depósitos especiais da FHE remunerados pela TR mais 6,5% ao ano.

As transações efetuadas com a Fundação Habitacional do Exército - FHE estão assim classificadas:

Valores em R\$ mil		
	Ativo	Passivo
Curto Prazo	57.370	304
Longo Prazo	406.110	0
Total	463.480	304

NOTA 18 - RESULTADO DO 2º SEMESTRE E EXERCÍCIO

A instituição concluiu o exercício de 2010 com um resultado de R\$ 27.001 mil, sendo R\$ 12.093 mil obtidos no primeiro semestre e R\$ 14.908 mil obtidos no segundo. O saldo da conta de “Lucros Acumulados”, no montante de R\$ 27.732 mil, foi incorporado à conta “APE - Reservas de Lucros - Reservas Estatutárias”. Assim, referidas reservas, no total de R\$ 407.864 mil, representam 15,53% dos recursos de poupadores, R\$ 2.625.815 mil, abaixo do limite de 30% estabelecido pela Deliberação da Diretoria da POUPEX, n.º.12, de 04.04.01.

NOTA 19 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da POUPEX é composto dos seguintes itens:

Valores em R\$ mil		
	dez-10	dez-09
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.032.286	2.509.233
Recursos de Associados Poupadores	2.625.815	2.132.221
Reservas de Lucros	407.864	380.132
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.393)	(3.120)

Recursos de Associados Poupadores – segundo as normas do Banco Central os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Social e não no Passivo Circulante ou no Passivo Não Circulante.

Reserva de Lucros – trata-se de Reserva Estatutária cuja finalidade é a de atender a possíveis emergências de ordem financeira e a de compensar as aplicações no Imobilizado. O Conselho de Administração por meio da Resolução n.º. 002/2001, limitou essa reserva a 30% do valor da poupança.

Ajuste de Avaliação Patrimonial – TVM – segundo as normas do Banco Central a parcela correspondente ao ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda são lançadas no grupamento do Patrimônio Líquido.

Lucros Acumulados – Neste exercício efetuaram-se ajustes:

- a débito, relativos a acertos na poupança, no valor de R\$ 104 mil e;
- a crédito, relativos a mudança de critério na apropriação da mora sobre atraso nas operações de créditos, no valor de R\$ 835 mil.

NOTA 20 - FUNDO DE PENSÃO.

A POUPEX é patrocinadora da POUPREV – Fundação de Seguridade Social que é uma entidade fechada de previdência complementar, criada sob a forma de Fundação sem fins lucrativos.

Tem como objetivo assegurar aos seus participantes e respectivos beneficiários, a concessão de benefícios complementares e autônomos em relação ao Regime Geral de Previdência Social: Renda de Aposentadoria, Renda Antecipada de Aposentadoria, Renda de Aposentadoria por Invalidez, Renda de Pensão por Morte e Renda de Abono Anual.

A Renda de Aposentadoria por Invalidez e a Renda de Pensão por Morte são calculadas pelo regime de “benefício definido” e os demais no regime de contribuição definida, caracterizando o Plano Misto de Benefícios da POUPREV como de Contribuição Variável.

As contribuições mensais dos participantes para custeio do plano de benefícios são calculadas em função do Salário de Participação e podem chegar a 8% sendo 4% básica e 4% facultativa. Poderão ser feitas, também, contribuições extraordinárias, destinadas a melhorar o valor dos benefícios, sem contrapartida da Patrocinadora.

As contribuições mensais da POUPEX não terão relação paritária com as dos Participantes, mas corresponderão a: 4% da básica e variável a da facultativa.

Em 31.12.2010, o número de participantes da POUPREV totalizou 1.267 inscritos que contribuíram, neste semestre com o montante de R\$ 2.450 mil. A Patrocinadora, no 2º semestre contribuiu com R\$ 3.600 mil para o custeio do plano de benefícios.

NOTA 21 - GARANTIAS, ÔNUS E COMPROMISSOS.

As garantias recebidas de terceiros, representadas por hipotecas de imóveis financiados pela POUPEX, apresentaram o valor de R\$ 1.129.711 mil, em 31.12.2010.

Os créditos abertos a terceiros para aquisição e construção de habitações somaram, em 31.12.2010, R\$ 99.895 mil.

Para garantia das letras hipotecárias emitidas pela instituição, foram oferecidas cédulas hipotecárias que alcançaram R\$ 50.325 mil, em 31.12.2010, e estão classificadas à conta de Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Hipotecárias e Debêntures.

JAIRO ALVES DOS SANTOS
Diretor

LETICIO DE CAMPOS DANTAS FILHO
Diretor

MARIA DE FÁTIMA M. GONÇALVES
Contadora CRC/DF 008.116/0-1
CPF: 217.147.540-49

01/04/20113:44